

## VII Seminário

*Sit Anathema: Nobreza, impureza de sangue e crimes nefandos.*

O modo como as nobrezas ibéricas articularam um discurso ideológico através do qual associavam mérito, linhagem e vinculação de patrimónios tem sido amplamente tratado pela historiografia. No entanto, pouca atenção tem sido conferida até agora a um fenómeno igualmente transmitido pelo sangue e, deste modo, hereditário: o da mácula vinculada à linhagem nobiliárquica. Mancha essa que podia ser de dupla natureza. Por um lado arriscava estar ligada a uma origem impura, cristã-nova, que devia ser ocultada a todo o custo. Por outro lado, existia a possibilidade de ser introduzida na linhagem em virtude do comportamento de um dos seus membros, através da prática de crimes nefandos que podiam deitar a perder a nobreza de uma linhagem e, desta forma, os seus bens, tanto os vinculados como os não vinculados. As legislações, portuguesa e castelhana, contemplavam a perda de morgadios em três casos determinados: lesa-majestade, sodomia e heresia. Nesta disposição estava implícita a perda da nobreza de uma linhagem pelo crime de um dos seus membros.

Nesta edição do Seminário Permanente das Nobrezas do Sul da Europa propomos reunir um grupo de especialistas para que possam refletir sobre a relação entre mácula hereditária - de origem ou adquirida - e nobreza, como se ocultou, como se superou e, eventualmente, como foi politicamente utilizada.



Antonio Gisbert, detalhe da *Ejecución de los comuneros de Castilla* (1860)

**Colégio do Espírito Santo**

**Sala 242**

**Évora, 19 e 20 de Maio de 2014**

**ORGANIZAÇÃO:**

**Mafalda Soares da Cunha**

**Antonio Terrasa Lozano**

**João de Figueiroa-Rego**



CIDEHUS

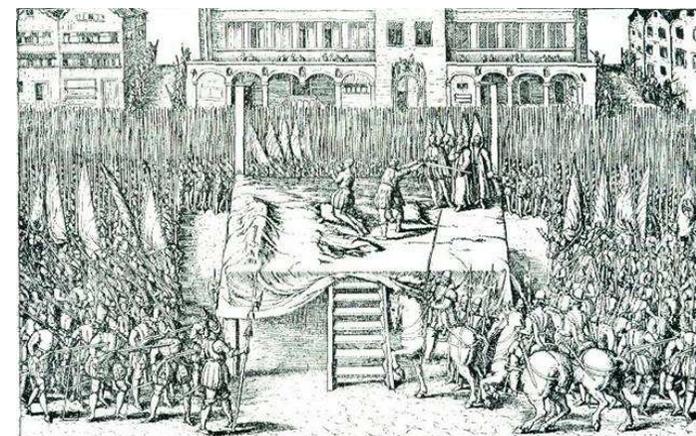
**FCT** Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR



CIDEHUS

**SEMINÁRIO PERMANENTE**  
*As nobrezas do Sul da Europa: Modelos, práticas, estruturas e sistemas de representação nos séculos XV-XVIII*



Frans Hogenberg, *A execução dos condes de Egmont e Horn*, s. XVI.

## VII Seminário

*Sit Anathema: Nobreza, impureza de sangue e crimes nefandos.*

## PROGRAMA

### 1ª SESSÃO - 19 de Maio

#### 15:00h APRESENTAÇÃO

Antonio Terrasa Lozano (CIDEHUS-UÉ)

15:15h – **João de Figueiroa-Rego** (CHAM-UNL/UAç, colaborador CIDEHUS- UÉ): «*Por mais que as Leis intentem que nos filhos os Pais se representem*». *Derrogação de nobreza, por crimes, na época moderna.*

15:45h - **Ignacio Pulido** (Universidad de Alcalá de Henares) e **Susana Bastos Mateus** (CIDEHUS-UÉ e Cátedra Alberto Benveniste- UL): *Viver no fio da navalha: os Ximenes de Aragão entre a promoção social e o medo da Inquisição (sécs. XVI- XVII).*

#### 16:45h PAUSA PARA CAFÉ

16:15h - **Umberto Grassi** (Scuola Normale Superiore di Pisa): *Sexo y autoridad. Nobreza, honor masculino y sodomía en el mundo mediterráneo (siglos XVI- XVII).*

#### 16:50h DEBATE E CONCLUSÕES

## PROGRAMA

### 2ª SESSÃO - 20 de Maio

#### 9:30h - APRESENTAÇÃO

João de Figueiroa-Rego (CHAM-UNL/UAç, colaborador CIDEHUS- UÉ).

9:45h – **Luis Salas Almela** (Universidad de Córdoba): *Crimen, linaje y perdón: las consecuencias familiares del delito de lesa majestad. El caso de los Pérez de Guzmán y la conjura de Medina Sidonia (1641).*

10:15h - **Eduardo Pascual Ramos** (Universitat de les Illes Balears): *Entre lealtad y lesa majestad. La nobleza del reino de Mallorca durante la guerra de Sucesión.*

#### 10:45h PAUSA PARA CAFÉ

11:00h - **Miguel Rodrigues Lourenço** (Centro de História d'Aquém e d'Além-Mar (FCSH-UNL | UAç)/ Centro de Estudos de História Religiosa (UCP)): *Os limites da justiça: tensões e gestão de conflitos entre os inquisidores de Goa e os vice-reis da Índia (séculos XVI e XVII).*

#### 11:30h DEBATE E CONCLUSÕES



Nome.....

.....

Morada.....

.....

.....

Profissão .....

Instituição .....

Telefone .....

Email .....

Participação gratuita mas sujeita a inscrição, uma vez que a capacidade da sala é limitada.

CIDEHUS-UÉ

Palácio do Vimioso

Apartado 94

7002-554 ÉVORA

E-mail: [cidehus@uevora.pt](mailto:cidehus@uevora.pt)

Telefone: (+351) 266 706 581

Fax: (+351) 266 744 677